VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 5, 13 março 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

ANNO II | — DIAMANTINA, SABBADO 13 DE MARÇO DE 1937. — | NUMERO 5

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hojo em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6-1-924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 14, permanecerá de plantão a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

DÔCE MILAGRE

E' junto ao mar, á hora do sol-pôr.
Antonio, o portuguez, o grande santo,
Medita e reza; e só tristeza e dôr
Ha nos seus olhos humidos de pranto.

Nem um christão, siquer, ao seu redor,
O ouvia falar no dôce e mago encanto
Do bom Jesus, que só por nosso amôr
Quiz vir ao mundo, para soffrer tanto!

Ergue-se Antonio alheio, illuminado,
E a pouco e pouco mais enthusiasmado
O amôr de Deus exalta, a divagar...

As ondas calam sua eterna magua,
E os peixes, acorrendo á tona da agua,
A vóz do santo ficam a escutar...

MARIA F. M. MARQUES.

Ninguem é tão pobre que não possa fazer algum bem.
—PAULO MANTEGAZZA.

Novo edificio para a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, em DIAMANTINA

Sob essa epigraphe, o nosso apreciado confrade *O Nordeste Mineiro*, de Th. Ottoni, em sua edição de 17 de Fevereiro ultimo, noticiou que, segundo informações que lhe chegaram, a Prefeitura desta cidade já demoliu o nosso antigo e velho Mercado, e offereceu o seu terreno ao Governo Federal, para nelle ser construido um vasto, elegante e solido edificio, para séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Parece bôa vontade da illustre collega para com a Diamantina, si as informações que lhe chegaram não foram revestidas de uma mófazinha...

Dizemos isto, porque a nossa Prefeitura ainda não demoliu o velho Mercado, embora, realmente, já tenha assignado a escriptura de doação do terreno ao Governo da União, a qual fôra entregue, de facto, ao sr. Collector Federal, nesta cidade.

Estamos ainda na expectativa..., mas confiados no interesse que tem o dr. Juscelino Kubitschek, illustre e prestigioso filho desta terra, que tudo fará para que a nossa D. R. tenha um predio condigno.

A repartição dos Correios e Telegraphos já conta 42 annos de sua installação nesta cidade, e os dois predios separados, em que funcciona, são sobrados velhos e imprestaveis, principalmente o da rua Tiradentes, onde funcciona o Trafego Postal e Telegraphico, sem as accommodações necessarias, sem conforto, sem nenhuma hygiene, áquem da critica, afinal!

Não parece até irrisorio uma repartição *fundida* funccionar em dois predios, bem distante um do outro?

Realmente, é um caso muito serio que a situação actual de Diamantina não vê com bons olhos...

Ou a nossa terra terá o predio de que tanto necessita a sua importante repartição, ou *ficará a vêr navios...*, desconsolada, é certo, ou *chupando o dedo...*, como diz o vulgo.

O dever póde não ser sempre agradavel ao nosso fôro intimo; mas não tem o resaibo amargo do prazer que se lhe prefere.—JOAQUIM NABUCO.

Minhas Tiras

* * *

Por vezes, tenho observado que um trabalho inutil tem o encarregado Appolinario de zelar pelo Jardim Publico, sito em frente á nova Cathedral.

Já não me refiro a uma ou outra vacca, que alli costuma fazer o seu repasto, á noite.

E' que a meninada vive brincando, maltratando a gramma dos canteiros, de modo que ella, fatalmente, virá a desapparecer.

Penso que a Prefeitura Municipal deveria, por algum tempo, collocar, alli, um guarda, que impedisse, com bons conselhos e delicadas admoestações ás creanças, de que, em todas as cidades cultas e civilizadas, são respeitados os jardins; que, nelles, ninguem, absolutamente, ninguem, tóca em suas flôres, nem tão pouco pisa e amassa a gramma que guarnece os seus canteiros.

Assim como o nosso povo não retira d'alli as flôres e mesmo as creanças já têm receio de apanhalas, pouco custa convencel-as de que lhes resta ainda respeitar a gramma, sobre a qual ainda fazem suas correrias e *péga-péga* infantis.

O melhor meio de conseguir os malfeitos da ignorancia, do selvagismo, é educar, mas educar por meios convincentes, persuasivos.

Que experimentem, e verão a realidade do resultado.

Xisto Reis.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

NOSSO ANNIVERSARIO

O nosso prezado collega *O Municipio*, de Monte Azul, E. de S. Paulo, assim se referiu sobre o nosso primeiro anniversario.

«Vóz de Diamantina»

«Completou o seu primeiro anniversario, em 6 do corrente, o nosso confrade «Vóz de Diamantina», —um optimo jornal que se publica na adeantada cidade de Diamantina, no norte do grande Estado montanhez, sob a competente direcção do prezado collega J. Augusto Neves, e gerencia do sr. Mario Neves. Nossos parabens.»

Um Regulamento que prejudica a producção e venda de DIAMANTES

As pedras preciosas só pódem ser exportadas pelos portos do Rio e Bahia!

Como ficou dito, o mineiro ou o garimpeiro só póde negociar suas pedras ao comprador licenciado, que lhe ronda a casa, e este, em ultima analyse, tem sempre de bater á porta do exportador, isto mesmo em duas praças apenas, Rio e Bahia. E' a creação do monopolio criminoso.

O Ministerio da Agricultura não devia ignorar que, mercê de systematica propaganda de descredito e desmoralização dos diamantes brasileiros, movida pelos concorrentes interessados nas minas da Africa do Sul, todas as bôas pedras do Brasil eram e são vendidas na Europa, como "diamantes do oriente". Todos os demais, os de segunda ordem, até mesmo o refugo que apparece, seja de que procedencia fôr, recebe no mercado do velho mundo a denominação de «Rio» ou «Bahia». Qual a razão que teria levado o Ministerio da Agricultura a designar os serviços de colis-postaux do Rio e Bahia, como os unicos postos privilegiados para a exportação de diamantes?

Nos demais Estados, a exportação ficará dependendo de auctorização especial da Directoria de Rendas Internas, ouvida a Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil, o que equivale, conhecidos os processos burocraticos interminaveis, a estabelecer, na realidade, o monopolio de expedição nos portos do Rio e da Bahia.

O Regulamento Odilon Braga obrigará os compradores de diamantes, na região do Rio Branco, no Amazonas e nas fronteiras goyanas, a procurar a praça da Bahia, como forçará os outros que compram pedras preciosas no Paraná, Goyaz e Matto Grosso, a vir ao Rio, se não quizerem chegar ao desespero de supportar extenuantes delongas com a obtenção de uma licença especial, aliás indispensavel, para cada exportação a ser feita.

Nem o grande Estado de S. Paulo foi tomado em consideração pelo sr. Odilon Braga, quando sabido é que toda a producção de Goyaz e Matto Grosso se escôa pelo porto de Santos.

Os exportadores extrangeiros são os unicos que cantam victoria com o Regulamento do Ministerio da Agricultura, onde enxertam todas as ousadias, inclusive a de prender nas mesmas difficuldades as pedras semi-preciosas ou carbonatos, isto é, aguas marinhas, topazios, turmalinas, etc., quando o decreto nº 24.193, de 3 de Maio de 1934, agora regulamentado pelo sr. Odilon Braga, só cuida da faiscação do ouro alluvionar e da GARIMPAGEM DE PEDRAS PRECIOSAS.

A' vista do exposto consideramos suspeito e pernicioso aos interesses nacionaes o Regulamento em vigor, do bacharel Odilon Braga. Contra elle se levantam os nossos patricios, que irão entender-se com os representantes do Poder Legislativo, com o sr. Ministro da Fazenda e Conselho Federal de Commercio Exterior.

Depois do caso do petroleo, do encarecimento escandaloso dos generos de primeira necessidade, brinda-nos o Ministerio da Agricultura, com o monopolio da exportação de pedras preciosas, doado a tres grandes firmas de judeus extrangeiros.

Maravilhoso paiz é o Brasil!

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Tribunal do Jury

Sob a presidencia do Dr. Oscar de Oliveira Lima, integro Juiz Municipal da Comarca, realizou-se a primeira sessão do Tribunal do Jury, sendo submettidos a julgamento os seguintes réos:

Dia 2—João da Silva Pedras, libellado nas penas do art. 294, § 2º do Cod. Pen. Defendido pelo seu curador nomeado, Dr. José Rosa de Mattos, foi condemnado a 7 annos de prisão simples.

Dia 2—O mesmo João da Silva Pedras, libellado no art. 303 do Cod. Pen. A requerimento do seu curador, Dr. José Rosa de Mattos, foi adiado o seu julgamento.

Dia 3—João da Conceição Neves, libellado nas penas do art. 294, § 2º, do Cod. Pen. Defendido por seu advogado, Dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido por 6 votos.

O Dr. Promotor de Justiça appellou na acta.

Dia 4—Cabo da Força Publica, João Fagundes de Lima, libellado nas penas do art. 294, § 2º, do Cod. Pen. Defendido por seu advogado, Dr. Julio Mourão, foi absolvido por 5 votos (segundo julgamento).

Dia 5 - Luiz Vieira, libellado nas penas do art. 294, § 2º, do Cod. Pen. Defendido por seu advogado, Dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos.

O Dr. Promotor de Justiça appellou na acta.

Ainda no mesmo dia 5, foi julgado o réo Luiz Machado, libellado nas penas do art. 294, § 2º, do Cod. Pen. Defendido por seu advogado, Dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi condemnado a 7 annos de prisão simples.

NOTA. - O Dr. Juiz Presidente do Tribunal, verificando que não tem sido pequeno o numero de jurados que se excusam a comparecer, allegando motivo de molestia, deliberou só acceitar os attestados medicos dos que forem assiduos. Para os demais, usaria da providencia mandada observar, pelo art. 331, § unico, do Codigo do Processo Penal.

A maternidade é o primeiro titulo honorifico da mulher; e, quando ella o renuncia, escava o alicerce da sociedade humana e deixa de ser mulher.—PAULO MANTEGAZZA.

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

As 13 Terças-feiras

As pessôas devotas e piedosas que têm o louvavel costume de honrar a Santo Antonio, lembramos, com antecedencia, que na proxima terça-feira, 16 do corrente, começará a serie das 13 TERÇAS-FEIRAS, preparatorias á festa do glorioso Thaumaturgo, a realizar-se no dia 13 de Junho vindouro.

O christianismo formou os povos modernos, e só o christianismo os poderá conservar.—BALZAC.

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

AGGLOMERAÇÃO DE ANIMAES NAS RUAS ESTREITAS E BÊCOS

Quem transita pelas ruas estreitas e bêcos da cidade, nota sempre a inconveniente agglomeração de animaes carregados ou não de lenha, obstando o transito.

Um appello fazemos aos srs. lenheiros, no sentido de collocarem ao menos, os seus animaes em linha, para não impedirem o transito e se evitar qualquer desastre.

Ha uma disposição de lei da Prefeitura, que prohibe, terminantemente, a agglomeração de animaes parados, nas viellas da cidade.

Vida Religiosa

FESTA DAS DÔRES.—NA Capella de N. S. do Bomfim, começaram, hontem, os tradicionaes septenarios de N. Sra. das Dôres, cuja festa solenne será celebrada, na sexta-feira, 19 de Março, com a procisão do costume.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, no dia 19 do corrente, Missa com canticos, em honra de S. José e Nossa Senhora.

DEPOSITO DE N. S. DOS PASSOS.—Realiza-se hoje, como de costume, a trasladação, em Encerramento, da imagem de N. S. dos Passos, da igreja do Carmo, para a de S. Francisco, onde ficará depositada.

PROCISSÃO DE PASSOS.—Amanhã, domingo da Paixão, sahirá da igreja de S. Francisco, a tradicional Procissão dos Passos, com o acto commovente do Encontro, em frente á nova Cathedral.

PARNASO DIAMANTINENSE

HONTEM E HOJE

Saudades tenho de meu lar materno,
Cheio de bençãos, de harmonia tanta,
Onde minh'alma num sorrir eterno
Vivia alegre num viver de Santa.

Saudades tenho de meu lar querido,
Daquelles tempos que brinquei outr'ora...
Que quadra dôce! Que jardim florido!
Mas quanto é triste o meu viver agora.

Rapaz liberto que folgar podia
Em noites bellas de luar radioso
Quando pequeno, a desejar vivia!

Rapaz, agora, mas não tenho o goso
Daquelle tempo que a sonhar vivia
Em bellas noites de luar ditoso!

HERMES PIRES LEÃO.

Diamantina, 1936.

MEUS DITOS

Entramos no mez que nos conduz á Semana Santa. A scena pungente da Paixão e Morte do Salvador, do grande Martyr do Golgotha, por sentença iniqua do populacho hebreu, não significa simplesmente uma apotheóse publica á sua memoria, mas, um facto veridico da personalidade divina que desceu á terra na santa inspiração das cousas celestiaes.

Por isso, não comprehendo essa tocante cerimonia como symples symbolismo apenas, senão a manifestação afflicta ou de espanto da injustiça que a tragedia de sua morte representa.

Tanto mais radicada fôr na consciencia humana a idéa de justiça, de liberdade, de razão, quanto será a maior veneração pela grandeza ideal do divino pregador do bem; da admiração pela sua doutrina amorosa e desinteressada e da gratidão pela sua obra regenerativa, a mais gigantesca que ha resistido as convulsões sociaes entre os povos de todas as edades.

Philosophos, poetas, artistas e oradores, todos lhe têm dado as primicias do seu pensamento, do seu estro, do seu engenho ou da flamma eloquente.

Outros têm havido, porém, e ainda ha os—que pretenderam e pretendem, insistentemente, como terriveis iconoclastas, derrubar do seu multi-secular pedestal, a luminosa figura de dôce projecção do maior Rabbino da Galiléa. Cahidos os seus negadores, em contradita tangivel, ao envés de apagar-lhe a memoria, mais a enaltecem, confundidos no explendôr, na serenidade de tudo que Elle predigou de divino e eterno, do seu codigo moral inimitavel. Mau grado, o certo é que a existencia de Jesus tem posto tratos a cerebros humanos, ora pró, ora contra, á partir da luminosa, digo mysteriosa estrella que illuminou a mesquinha gruta de Bethlen.

Si, no emtanto, a commemoração da Paixão e Morte do Redemptôr, por si só, não representasse a scena dolorosa de que foi Elle victima da trahição dum dos seus discipulos e, demais, si o seu Martyrio não fôsse a memoração do preço por que a humanidade se redimiu, bastaria a fé dos justos para lhe edificar perpetuamente. Os sinceros crentes, diria eu, offerecem-lhe o coração e tudo de bom que lhes vae na alma, sobre lhe penitenciarem das chagas e maleficios que lhes conturbam a consciencia. Sendo como é o illuminado da Palestina o manso cordeiro da paz, que esta nos desça, por Elle, no seu carro de ouro e vêrde, precedida de bons ventos alijadôres para fóra das terras de Santa Cruz, da ronda nefasta de corrilhos advenas, extremistas dissolventes, aliciadores de proselytos instigantes e de comparsas illetratos e incautos, todos, emfim, adversos á estabilidade normal do paiz; obreiros da desordem, usurpadores do direito e dissolventes da paz que ora imploramos a Jesus Crucificado.

Diamantina, 3 do 3º—1937.

Brotero d'Argus.

RESOLVER SEM REFLECTIR E' ASSIGNAR SEM LER.

A infelicidade e a miseria são dois castigos semelhantes á morte, que não escolhem dia, hora, nem portas.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

GYMNASIO DIAMANTINENSE

Revestir-se-ão de grande brilho as festas com que o Gymnasio Diamantinense vae realizar amanhã, domingo, pelo motivo da reabertura das aulas do conceituado estabelecimento de ensino secundario, e em homenagem aos novos alumnos e a seus dignos paes.

PROGRAMMA

Dia 14, Domingo

A's 7 horas, Missa festiva, na igreja de S. Francisco, celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo uma oração congratulatoria.

A's 13 horas, no Gymnasio, entrega de premios aos candidatos classificados em 1º. e 2º. logares, no ultimo exame de admissão, e ao candidato que fez a melhor prova escripta de Portuguez, no referido exame.

Dircurso de um professor, de um alumno antigo e de um novo, seguindo-se —"A TARDE SPORTIVA".

Praça da massa fallida de José Netto Motta

Conforme o edital por esta folha publicado, realizou-se, na quinta-feira ultima, ás 13 horas, á porta do edificio da casa Motta & Cia., nesta cidade, a arrematação dos bens constantes da massa fallida de José Netto Motta, continuador de Motta & Cia., sendo os mesmos arrematados por 120:000$100, pelos srs. José Matheus da Cruz e Antonio Baptista de Miranda.

Na Camara Federal foi votada a prorogação do Estado de guerra por mais 90 dias.

A instrucção é nulla sem educação; e a educação é nulla sem religião.— GUIZOT.

Pelas ruas e... capistranas

Uma cousa que nada nos recommenda é o inveterado costume que têm alguns cavalleiros de andarem em disparada pelas ruas e capistranas da cidade.

Não só é isso perigoso para o cavalleiro, como para os transeuntes e creanças, que brincam, descuidadas, pelas ruas.

E não é tão bonito, tão cortez ser cavalleiro e cavalheiro, ao mesmo tempo?

BEBAM CAFÉ Dayton Aromatico, hygienico e saboroso.

Horrivel desastre na auto-via de Dattas

Quinta-feira ultima, 11 do corrente, o sr. Pedro Alves Ferreira, empregado da Sociedade Industrial "Hulha Branca" S. A., pela volta de 10,30, mais ao menos, partira desta cidade, em caminhão nº 116 da mesma sociedade, com destino a Gouvêa, onde reside.

Numa curva, entre os kilometros 19 e 20, áquem do logarejo de nome João Vaz, o *chauffeur* Corsino Bruno Ferreira, que corria com excesso de velocidade, temendo o encontro com um carro que vinha de Dattas, guiado pelo sr. João Ribas, desvia o caminhão, mas este derrapou sobre o cascalho, tombando depois.

Pedro Alves, que viajava na boleia, foi logo comprimido no thorax pela volante do caminhão, que envergou, produzindo-lhe diversos ferimentos e a sua morte incontinente.

João Hyppolito, que tambem viajava no caminhão, teve a perna direita fracturada, machucando-se, levemente, o *chauffeur* Corsino.

Logo que a noticia do lastimavel acontecimento chegou a esta cidade, seguiram para o local do desastre, em carro dirigido pelo *chauffeur* Rochinha, o Te. Edson Teixeira Franco, Delegado de Policia Especial, o dr. Lomelino Ramos Couto, pharm. Gustavo Botelho, Sady Guerra, representante da Sociedade "Hulha Branca", o nosso Director, Celso Guerra, Antonio de Padua Oliveira e Geraldo Alves Dornas, sobrinho da victima.

O corpo do desventurado Pedro Alves Ferreira, pertencente á distincta familia Alves Ferreira, de Gouvêa, foi conduzido para esta cidade, e, depois do auto de corpo de delicto, para Gouvêa, acompanhado de sua esposa e filha adoptiva, afim de, alli, ser inhumado.

João Hyppolito, que teve a perna direita fracturada, foi internado na Santa Casa.

O Delegado de Policia effectuou a prisão em flagante do *chauffeur* Corsino Bruno Ferreira, que, depois de autuado, requereu fiança.

A' distincta familia Alves Ferreira, de Gouvêa, tão tragicamente ferida pela cruciante dôr, á "Vóz de Diamantina" apresenta seus sinceros sentimentos.

Manoel Procopio Pereira Lopes

Em S. Pedro do Pampan, deu-se, a 23 de Janeiro p. passado, o passamento do nosso conterraneo, aqui familiarmente conhecido por Nônô, filho do saudoso finado João Baptista Lopes, e irmão do nosso prezado conterraneo, Cel. Baptista Brasil, residente em Jequitinhonha, e cunhado do pharm. Fernando Augusto de Vasconcellos, residente na visinha cidade do Serro.

Nossos pesames aos distinctos e particulares amigos Baptista Brasil e Fernando Vasconcellos e aos demais parentes do finado.

D. Maria Doria de Oliveira

Em Monjólos, falleceu, pela manhã de 28 de Fevereiro ultimo, confortada com os sacramentos da Igreja, em consequencia de insidiosa molestia, que zombou dos recursos da sciencia, a exma. sra. d. Maria Doria de Oliveira, digna e virtuosa esposa do sr. José Rosa de Oliveira.

A inditosa sra., que gosava de justa estima, pelos seus dotes de coração, contava 34 annos de edade, e deixa os seguintes filhos: José Rosa Junior, Altamiro, Waldomiro, Milton, Eiza e Arlette Rosa.

O seu corpo foi transportado de Monjólos, acompanhado de numerosos amigos da mesma localidade, para Conselheiro Matta, onde foi rezada a encommendação, em casa do sr. Zenor Pinto de Carvalho, cunhado da fallecida, e de onde sahiu o enterro, em direcção ao Cemiterio local, com avultado acompanhamento de amigos de Monjólos e Conselheiro Matta.

Ao amargurado esposo, dignos filhos e demais parentes da finada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Joaquim Bento Silveira

Em Bello Horizonte, na Santa Casa, onde se achava em tratamento de sua saúde, falleceu, a 5 do corrente, o sr. Joaquim Bento Silveira, nosso digno assignante

O finado, que contava 63 annos de edade e exercia o cargo de Escrivão de Paz do districto de S. Francisco de Assis do Paraúna, onde era justamente estimado, deixa viuva d. Luiza Saraiva da Silveira e os seguintes filhos: José Bento, Maria Luiza, Francisca, João Bento, Osorio Bento Silveira e Joaquim Bento Junior.

A' inconsolavel familia enluctada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

A ACADEMIA DE ARTES E SCIENCIAS CONFERIU A ESTE FILM UM LAUREL DE GLORIA!

O DELATOR (THE INFORMER)

O film que fará Você pensar... sentir... chorar... sorrir!...

Chefe da Central

Em officio mui gentil, communica-nos o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Ramos de Almeida, que deixára o cargo de Chefe da Estação da Central, nesta cidade, cargo dizemos nós, que sempre desempenhou com intelligencia, operosidade e muita proficiencia.

E' com pesar, realmente, que noticiamos a sua retirada, porquanto, a sua aptidão e zelo pelo serviço, assim como sûas maneiras delicadas e attenciosas para com todos, fizeram-no conquistar a estima e sympathia do nosso publico.

Eis o delicado officio que, devido á sua proverbial bondade, se dignou endereçar ao nosso dirèctor:

«Diamantina, 11 de março de 1937.
Exmo. Sr. José Augusto Neves,
D. D. Director da "Vóz de Diamantina."

Amistoso saudar.

Ao deixar o cargo de chefe da estação da Central do Brasil desta cidade, cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia. os meus mais sinceros agradecimentos pelos relevantes serviços prestados a esta estação, pelo honroso apoio sempre dispensado á minha administração e ainda pelas finezas e attenções com que fui distinguido pela illustrada redacção desse jornal. Fazendo votos pela sua constante felicidade, subscrevo-me, como patricio e amigo, muito admirador,

José Ramos de Almeida.»

S. Thomaz de Aquino era o mais sabio dos santos e o mais santo dos sabios.

Cel. Antonio Paixão

Por motivo de sua recente aposentadoria, acaba de entregar a gestão da Collectoria Federal do municipio de Contagem, ao seu substituto legal, sr. Gil Diniz Junior, o nosso prezado conterraneo, sr. Cel. Antonio Joaquim da Paixão, que exerceu, ininterruptamente, com intelligencia e muita proficiencia, aquelle cargo, por espaço de 24 annos.

PEÇAM CAFÉ Dayton hygienico e saboroso.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
Raymundo Fócas.
Te. Manoel Pedro Barbacena.
Pedro Lopes Vieira Leite.
D. Rosa Agreppina de Miranda.
Francisco Xavier de Figueiredo.
José Pereira da Silva.
José Pereira Rabello.
José Olympio dos Santos.
Oliveira Ferreira dos Santos.
Alvaro G. Guieiro.
Bernardo Lopes V. Leite.
Oscar Lopes V. Leite.
Armando Ramos.
Agenor Duarte.
Jayme Casiuch.
Cosme de Almeida Ramos.
José Lages.
Luiz D. do Nascimento.
Braulio Andrade.
Anacleto Pimenta.
José Leão Guedes.
José A. Rocha.
Adelino Torquato dos Reis.
Joaquim Gomes Costa.
Celso Guerra.
Anysio Rocha.
José de Sousa Meira.
D. Maria das Dôres Horta.
Clarindo Pinto de Sousa.
José Elias Carneiro.
Edmundo de Castro.
Pharm. Alypio V. Romanelli.
Padua & Filho.
Serafim Horta Balsamão.
Pharm. Vito Ramos Couto.
Thomaz de Aquino Pimenta.
Aminthas Alves Pereira.
Orlandin José Orlando.
Cicero Dias Bicalho.
Antonio Moreira de Aguiar.
João Alkmim.
José Agostinho de Miranda.
Antonio da Silva Colmbra.
Itamar Lopes.
José Soares.
Herculano Gomes de Oliveira.
Nemisio Leão.
José Roque Pimenta.
Pedro da Costa Coelho.

BELLO HORIZONTE
Orcival Queiroga.
Dr. Telles de Menezes.
Antonio de Almeida Ramos.

MENDANHA
Adelino Vieira da Fonseca.
Raymundo Tolentino de Jesus.

CAPELLINHA
Professora Herminia E. da Silva.

ITAMARANDYBA
Major Antonio Leonardo da Costa.

CORINTHO
Domingos de Sousa.

CAIÇÁRA
João de Sousa Barral.

PINHEIRO (Angicos)
Senhorinha Maria José Fonseca.

EXTRACÇÃO
João Antonio Pimenta.

(Continúa).

Pensão "VALERIANO"

O sr. Valeriano Lima acaba de transferir sua pensão para a rua Guttenberg, antiga dos Coqueiros, desta cidade.

Fazemos este aviso para conhecimento de seus amigos e freguezes.

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião 8—3—937.

Contribuições:

Te. J. Rosa.....	580$000
Te. J. Costa.....	528$000
João Lima.....	360$000
Isolina Romanelli	30$000
	1:498$000

Donativos:

Um anonymo,.....	75$000
(por interm. de José Guedes).	
Hermes P. Leão...	45$000
(por interm. do Te. Rosa). Francisco Augusto de Avila residente em S. Gonçalo.....	5$000
Amiga dos pobres....	5$000
	130$000

Entregue ao D. de Finanças 1:628000.

D. em especie:

Maria de Lourdes Perpetuo 2 1/2 rapaduras.

Anonyma, (em memoria de um amigo dos pobres): 2 mts. de fazenda e 1 touca.

Deixou de ser contribuintes: Por se ter retirado da Cidade,—Jésus Alves Pereira e—Raymundo José Abreu, por ter deixado de negociar.

—Mais uma pobre registrada, sob o nº 91.

Augmentou-se a Taxa de outra.

—N. Senhor responda, por nós, aos nossos bemfeitores.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Italo Felicio dos Santos, Maria José Baracho, Rita dos Reis Coelho, Ephygenia de Moura Andrade, Selme A. Horta, Néyde V. Horta, Maria do Rosario Costa, Maria de Lourdes Costa, Maria Helena Costa.

DO RIO: Joaquim Araujo Pacheco.

DE COTINTHO: Erotides Lima, Annita Sant'Anna Lima.

DE JOAQUIM FELICIO: Jesuino Mendes da Silva.

*** Diamantina, cidade que sempre se distinguiu pelos seus costumes e severa moral, não póde consentir umas tantas liberdades que marafonas querem implantar em nosso meio.

E' que, alta hora da noite, costumam sahir, em carro, passeando pelas ruas, em completa orgia, não só affrontando a sociedade, como pertubando o socégo publico.

Ainda bem que o digno delegado de Policia, Te. Edson Franco, saberá cohibir semelhantes abusos, que tanto offendem o decôro publico.

QUEM NÃO E' POLIDO NÃO E' HUMANO.

MARTHA

A encantadora Opera comica de Flotow, transformada no bellissimo film da CINE-ALLIANZ, com os famosos astros da Opera de Berlim

CARLA SPLETTER e **HELGE ROSWAENGE**

e collaboração da Orchestra Philarmonica de Berlim

HOJE, SABBADO, A's 8,15 horas da noite no **TRIANON**

Amanhã—DOMINGO, SOMENTE UMA Sessão depois da Procissão

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Madre do Convento Franciscano, 20$; Odette Orlandi, 10$; uma devota, para pães da 1ª terça-feira de Abril, 10$; Raymundo Bento, 35$.

RIBEIRÃO: Thereza Baracho, 5$.

PARAGUASSÚ: Honorildes de Paula Rabello, 5$; Zulmira Augusta Rabello, 1$.

BIRIBIRY: Maria de Lourdes Duarte, 24$.

MILHO VERDE: Joaquina da Silva Araujo, 2$.

MENDANHA: Antonio Gomes Sobrinho, 2$; Geraldo Gomes da Cruz, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Antonia Melchiades de Faria, mensalidades de Agosto de 1936 a Fevereiro de 1937, 3$500; Te. Francisco Nataliclo de Faria, mensalidades de Outubro de 1936 a Fevereiro de 1937, 2$000; d. Astremira de Siqueira Faria, de Outubro a Dezembro de 1936, 1$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: José Pereira da Silva, 1$; esmola de pães, 1$200.

CAPELLINHA; Professora Herminia Eponina da Silva, donativo, 10$000; para uma Missa, 10$.

CAMPINAS: Um devoto, 1$600

F. CALDEIRA: Maria da Conceição, 2$; Antonio Luiz Coelho, 5$.

PIEDADE DO BAGRE: D. Maria Corrêa Martins, 4$.

CAPÃO DO PINHEIRO: Maria Isabel Baracho, pedindo uma Ave Maria aos pobres, 1$; Maria de Nazareth Baracho, $300. Darciola Aurea Baracho, $500; José Evangelista da Rocha, 8$.

MENDANHA: Adelino Vieira da Fonseca, esmolas angariadas pelo mesmo, 50$; José Aureliano Gomes, $800.

B. HORIZONTE Dulce Guimarães, 5$.

RIO MANSO: João Theodoro de Meira, 2$.

VILLA DE CONTAGEM: Cel. Antonio Joaquim da Paixão; 5$; d. Rita de Cassia Figueiredo, 5$.

SERRO: Ephygenia de Moura Andrade, 5$.

PENHA João Cardoso, 5$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Pedrelina do Coração de Jesus Costa, em lembrança de seu natalicio, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

VAU: Raymunda Patrocinia de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Estevão E. de Oliveira, 1; José Santos Silva, 1; Manoel Geraldo da Silva, 1.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Recebido por intermedio de Octavio Fonseca, um embrulho, contendo alho e cebólas.

Na Estação, o ingresso para a entrada, á sahida e chegada do trem, foi elevado a 300 réis.

COLUMNA DA A. P. C.

ESTUDO CRITICO DO LIVRO: Introducção á "Escola Nova," de Lourenço Filho.

Quem tem razão? Lourenço Filho ou Pio XI? Os Catholicos não poderiam hesitar. Para nós, deveria bastar uma ordem do nosso Pae ou do nosso Chefe. Mas, infelizmente, até aqui, têm penetrado as idéas liberaes, e quantas incoherencias não temos presenciado? Será melhor não entrar em exemplificações, afim de não offender melindres.

Os males, que nos têm vindo da coeducação, são *certos* e *graves;* os bens, até hoje, ainda estão por se enumerar. Neste ponto, appello para todos os educadores, não só catholicos, mais simplesmente honestos, quero dizer, que não fecham os olhos á verdade e tem a coragem de a reconhecer e confessar, mesmo quando ella é humilhante.

Males da coeducação no ponto de vista moral. A experiencia ahi está, demonstrando a existencia do peccado original, e por isto mesmo a verdade das palavras de São Jeronymo: *Homem* e *mulher é fôgo e palha* e o *diabo a assoprar...*

Um exemplo, entre mil, da Revista Pedagogica (1935, pagina 315): Estamos nos Estados Unidos. Perguntam ao medico de um Collegio onde se pratica a coeducação:

"Vamos vêr, Doutor, aqui falando entre homens, diga-me simples e sinceramente, o que acha das vantagens e inconvenientes da educação?"

E o medico, levantando as mãos, respondeu: O que eu penso é inutil dizer. Direi, simplesmente, o que vejo. Além de outras cousas, apparecem todos os annos 5, 6, 7 e, ás vezes, 10 moças compromettidas para toda a vida. E com certeza ainda muitas que não sabemos".

A' guisa de commentario, o padre Lazaro accrescenta: "isto num paiz que está situado no Norte, com clima frio e raça saxonica e no qual o povo devia ser mais insensivel".

Males da coeducação no ponto de vista de formação intellectual. Já se disse e redisse, muitas vezes, e Pio XI o lembra, de novo, na sua Encyclica, que o desenvolvimento dos dois sexos não se dá do mesmo modo. Os professores e professoras já o verificaram á saciedade.

As meninas gostam de bonecas, de costuras, de desenhos, de descripções. Os meninos preferem os papagaios, os carrinhos, as mathematicas

O que seria, pois, "um peccado contra a natureza", seria querer violentar as intelligencias e obrigar a de uma menina a desenvolver-se como a de um menino e vice-versa.

E, na sociedade, o que nos preparam aos poucos taes educadores, sem juizo, são homens effeminados, com geitos de mulher e mulheres, exaggeradamente, desenvoltas, a fumar nos carros, etc.

Bens que nos póde trazer a coeducação: Não os vejo. 1) Appellam alguns para o facto de que os dois sexos se completam um ao outro.—Mas, por isto, mesmo é que uma futura mulher deve ser educada como mulher e não de modo a tomar costumes de homem. Desenvolver-se como mulher, afim de, mais tarde, levar para a sociedade toda a contribuição de que seja capaz. E o mesmo para os meninos.

É o que affirma Pio XI: "Os dois sexos são destinados a completar-se... precisamente pela sua diversidade, a qual, portanto, deve ser mantida e favorecida na formação educativa".

2) Outros, em falta de melheres argumentos, invocam a necessidade de *socialização.* "Não pódemos, dirão elles, educar os dois sexos, como se fôram inimigos um do outro. É preciso que se conheçam, se estimem e adquiram veneração e respeito um para com o outro."

É bem verdade que os professores, na grande maioria dos casos, não estão educando religiosos e freiras para os conventos. Julgo pois que se deve permittir uma certa relação entre os dois sexos, obedecendo-se, bem entendido, ás regras da prudencia. Mas, porventura, é só com a coeducação que se póderá obter este alvo?

Não ha festas religiosas, civis, escolares? Não ha a communicação de escola a escola pelos jornaes?

Mais ainda uma razãozinha de cabo. A presença dos dois sexos no mesmo salão favorece a disciplina...

Eu pensava que devia ser o contrario.

(Continúa).

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 7, a pequena Apparecida, estremecida filha do sr. Jose F. de Andrade Brant Netto, digno Chp. da D. R. de Bello Horizonte.

No dia 9, o pequeno Aryoni, filho do sr. Adilio de Castro, digno funccionario da E. de Ferro C. do Brasil; e Americo de Castro Junior, filho do sr. Americo de Castro, funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; e a senhorinha Maria da Conceição, dilecta filha do 1º Te. João Julio Costa.

No dia 11, d. Julia Lemos Lopes, residente em Biribiry.

No dia 12, o joven José Maria da Costa, residente em Joaquim Felicio.

Fazem annos:

Hoje 13, senhorinha Maria José Eulalio, gymnasiano Ylo Duarte, o sr. José Rabello da Rocha e Iracema A. da Silva, filha do sr. Feliciano A. da Silva.

No dia 14, o sr. David Coelho, estimado commerciante desta praça; os srs. Mario e Arthur Prado.

No dia 15, d. Amasiles Rocha, digna esposa do sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 16, senhorinha Ruth T. Brant, dilecta filha do sr. José Brant Netto, muito digno Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

No dia 17, Henrique Neves, filho do nosso director.

No dia 18, senhorinha Anna Souto, digna filha de d. Theophila Souto.

No dia 19, as senhorinhas Cecy Ramos Couto, Maria José Rocha, Maria José Aguiar, os nossos bondosos amigos, José Pires do Nascimento e José Fernandes de Almeida, este residente em Curvello; Jalva de S. José, dilecta filha do 2º Te. Francisco Natalicio de Faria; a senhorinha Maria José de Freitas, digna filha de d. Mercedes Leão de Freitas; Maria Dirce Leão, querida filha do sr. Nemisio Leão, conceituado commerciante desta praça; e Maria José da Saletti Tibães, dilecta filha do sr. Arthur Tibães.

No dia 20, o nosso prezado conterraneo e prestimoso amigo, sr. José Cesar Pereira da Silva, muito digno funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte; a exma. sra. d. Maria Mercedes Mourão Miranda, digna esposa do sr. Leopoldo de Miranda.

Nossas felicitações aos anniversariantes.

O CHA' SE TOMA EM CREANÇA, DIZ O POVO.

O CAMINHÃO DE QUALIDADE

CAMINHÕES INTERNATIONAL

Agente nesta cidade,

Manoel Rodrigues Coelho — Bêco da Tecla — Travessa do Mercado — DIAMANTINA.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º, no Hospital da Saúde, Maria da Conceição Isabel, com 35 annos de edade, viuva de Severiano da Silva, natural do Pinheiro.

No dia 6, o menino José Paschoa, com 12 annos de edade, filho do sr. Antonio Lourenço Moreira e de d. Maria da Silva.

No dia 7, o innocente João Candido Guedes, com 2 annos de edade, filho do sr. Raymundo Guedes e de d. Jacintha Guedes da Silva.

No dia 10, o innocente Francisco das Mercês, com 2 annos de edade, filho de Luzia da Silva.

No dia 11, Maria Francisca dos Santos, com 39 annos de edade, filha do sr. Manoel Marques dos Santos e de d. Antonia Moura dos Santos, viuva de José Coelho, natural de Rio Vermelho.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, o Prefeito Municipal, dr. Joubert Guerra e exma. sra., d. Zoé Moreira da Silva e filha, Dinorah Moreira da Silva.

Para Joaquim Felicio, Jesuino Mendes da Silva.

Para N. S. da Gloria, Josué Amador dos Santos e familia.

Para Prudente de Moraes, Raymundo José de Abreu.

Chegaram:

Do Rio, dr. Augusto de Vianna do Castello.

De Pirapóra, Cel. Octavio Diniz.

De Bello Horizonte, Savio Neves, senhorinha Maria de Lourdes Santos.

Vimos na cidade:

De Buenopolis, Dante Cafaggi.

De Francisco Sá, Placidino Martins de Vasconcellos.

De Burityzinho, Luiz Antonio Machado.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Dr. Galeno Moura Brazil, Evaristo Milek, José Felicio Couri, Jorge Aguiar, Elias Bistene, Mario D. Carneiro da Silva, José de Paula Pinto, Cyro de Andrade e sra., Hugo Parreiras, P. Rocha Sarmento, Raul F. Malafaia, João Otto Sofal, C. Carvalho Cruzeiro, Lourival Dias, Floriano P. Pires, Antonio Guerra Costa, Anatolio Leite Junior, João Candido Fonseca, Eduardo Gomes Silva, Evaristo José Ribeiro.

Hotel Mineiro

Hospedes e viajantes:

Antonio Augusto de Miranda, Ephygenio Gomes Pereira, Murillo de Araujo, Geraldo Furtunato da Costa, Emmanuel Alves Pereira, Candido da Silva, Senhorinhas Maria Georgeta Rodrigues Costa, Luiza Barbosa, e Geralda Ottoni Barbosa, D. Sophia R. da Cruz, Padre Paulo Cesario, Paulo Pavie, George Guimarães, Antonio Ganguçú, Manoel Garcia Vidal, Estevam Martins, Jacques Rosa da Silva, João Amador dos Santos, Raymundo Barbosa, Mudesto de Araujo, Alvaro Miranda, Silverio Loureiro, Domingos Guimarães, Sebastião Guimarães, José Thimoteo.

*** O filho de um fazendeiro escreveu a seu pae, pedindo-lhe noticias dos animaes da fazenda.

A resposta foi a seguinte:

«Meu filho: Os animaes não vão bem: o burro de seu pae já preclsou tomar remedio duas vezes; e a besta de sua mãe está mancando cada vez mais.

No mais, tudo bem.

Animal Sumido

Desappareceu dos Campos da Tóca um besta vermelha, pello de rato, com o carimbo SF na taboa do pescoço, do lado direito.

Quem a encontrar e m'a trouxer, será bem gratificado.

Diamantina, 10 de Março de 1937.

Sebastião Soares de Faria.

Acção Catholica no 3º. B. C. M.

Recebemos o seguinte officio:

Diamantina 5 de Março de 1937.

Illmo. Sr.

Director da "Vóz de Diamantina"

Attenciosas saudações.

Como secretario da Acção Social Catholica do 3º. B. C. M., cujo cargo tenho a honra em ver-me confiado, e outrotanto em occupal-o, approveito o ensejo e, com prazer, communico-vos:

1)—Que, devido aos esforços do Rvmo. Pe. Sebastião Fernandes, desde 25 do mez p.—transacto, foram iniciadas no Quartel do 3º. B. C. M., as palestras para a organização dessa ramificacão religiosa, ainda pelo referido e incansavel pescador de almas com destino ao christianismo;

2)—Que acaba de ser orgonizada, solennemente, apoiada pelos votantes, a seguinte directoria:

Presidente, Pe. Sebastião Fernandes,

Secretario, 2º. Sgto. João Andrade Reis,

Orador Off., 1º. Sgto. Francisco Esperança,

Reporter para a "Véz de Diamantina—Sd. Hely Esperança e reporter para a "Estrella Polar", João Eloy de Figueiredo.

Sem outros motivos, para o presente momento,

Respeitosamente subscrevo-me,

De Va. Sa.

Amo. Atto. obrgo.

2º. Sgto. *João de Andrade Reis.*

Fiscalização de rendas da 10ª. Circumscripção

AVISO

Faço sciente aos contribuintes dos impostos estadoaes, deste municipio, que, no corrente mez, são recebidos pela Collectoria Estadoal, os impostos de industrias e profissões, vendas e consignações, com o desconto de 20%, e que, na falta dos pagamentos, serão os referidos impostos cobrados sem desconto e com multa de [illegible]%, procedendo-se depois á execução pelo sr. Promotor da Justiça.

Communico ainda que todos os contribuintes de taxas de defesa de producção devem apresentar á Collectoria suas declarações no mez de Abril, sob pena de lançamento ex-officio.

Aviso, emfim, que o imposto territorial, rural, deve ser pago neste mez e no de Abril, sendo depois iniciadas pelo Promotor da Justiça as execuções de impostos de todos os contribuintes em atrazo, fórma do Codigo Tributario.

Para maior facilidade do serviço, devem os contribuintes exhibir o ultimo conhecimento.

Diamantina, 11 de Março de 1937.

O Fiscal de Rendas,

Augusto Fernandes de Azevêdo.

Palavra sem o exemplo, dizia o grande Vieira, é tiro de polvora sêcca.

CINEMA

Programma do Cine-Trianon.

HOJE SABBADO, ás 8,15.

Amanhã—Domingo, só haverá uma sessão, depois da Procissão.

MARTHA——A celebre Opera comica de Flotow. Complemento: NA ESCOLA MILITAR—NACIONAL D. F. B.

"O DELATOR"—O drama de uma consciencia para sacudir de emoção todas as almas!

Vae o nosso publico conhecer, já no Trianon, a realização mais convincente e mais empolgante da cinematographia: "O DELATOR". Esse film, consagrado pelos criticos mais auctorizados dos Estados Unidos e da Europa, revelando-nos, de maneira surprehendente, e genio dramatico de Victor Mc Laglen que com elle se colloca entre os maiores tragicos do mundo. "O DELATOR" é uma historia arrepiante. Conta-nos a amarga tragedia de um homem de força descommunal, mas inconsciente, como uma creança, que vendeu o seu mais intimo amigo por vinte libras. O que acontece depois, as scenas estonteadoras que succedem, os dramas que se desenrolam dentro da alma desse homem, atravéz as viellas mergulhadas em neblina de Dublin, uma cidade irlandeza, são fontes de emoções perturbadoras que nos assaltam e empolgam. Tem-se a impressão de que cada situação nova que surge no natural desdobramento da historia é o "climax"—podendo-se dizer que "O DELATOR" é constituido por "climax" arrebatadores, até culminar no grande, absorvente "climax" final.

Victor Mc Laglen vive esse grande papel e vive-o de tal maneira, com tanta dramaticidade que realiza a mais forte "perfomance" que ainda não foi realizada por nenhum outro astro. Com brilho apparecem, ao seu lado, em "O DELATOR", Margot Grahamo, uma grande artista ingleza, que dá vida e toda a sua emoção a um grande papel. Heather Angel, Preston Foster, Wallace Ford e outros.

"PRINCEZA DAS CZARDAS" com MARTHA EGGERTH

"Princeza das Czardas", a famosa opereta de Franz Lehar, que pode ser vista centenas de vezes sem fatigar, e que constitue um dos mais empolgantes successos musicaes no genero, deu margem, como se sabe a que a Ufa compuzesse um dos mais lindos films de Martha Eggerth, em Neubabeisberg, sob o mesmo titulo.

Esse celluloide, que foi uma verdeira apotheose ao talento da extraordinaria diva hungara, quando da sua apresentação no Rio, vem agora ao cartaz, para que os "fans", emquanto aguardam a mais recente producção da Ufa com Martha Eggerth, se deliciem com as divertidas situações dessa popular opereta.

Ao lado de Martha Eggerth, em "PRINCEZA DAS CZARDAS", movimentam-se astros de grande fulgor com o impagavel Paul Kemp, a endiabrada Iage List, o complacente Paul Horbiger e a "aristocratica" Ida Wust.

Este importante acontecimento terá logar dia 28, na tela do TRIANON.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 13 de Março de 1937.

Feijão preto novo	35$000	Toucinho do sertão	26$300
« mulatinho	42$000	« da matta	25$300
Farinha de mandioca	11$000	Aguardente	26$000
« « milho	20$000	Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Fubá	16$000	Queijos superiores (duzia)	24$000
Assucar de 1ª	15 $000	« communs	22$000
« « 2ª	« «	Azeite (garrafa)	1$500
Arroz pilado 1ª	80$000	Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Café superior	13$300	Batatinhas	45$000
Rapadura (carga de 40)	36$000	Farinha de trigo	50$000
« « « 64)	45$000	Kerozene (caixa)	56$000
Porvilho	20$000	Carne verde (kilo)	1$600
Milho	17$000	« sêcca (15 ks.)	22$000
		Leite (garrafa)	$500
		Manteiga (kilo)	não ha
		Frango (um)	1$400
		Cebola (arroba)	12$000
		Ovos (duzia)	1$600

Noticias de Peçanha

O crime da rua da "Bomba"

Publicamos, em edição anterior, da "Vóz de Diamantina", a violenta scena de sangue, de que foi theatro a rua da "Bomba", aqui presenciada, na noite de 25 para 26 (nove horas), da qual fôra victima de tres ou quatro tiros de revolver o sr. Manoel Braga, aqui residente. Mais tarde, isto é, no dia seguinte, o auctor do crime, sr. José Braga, primo da victima, residente em "Dois Monjólos," suburbio desta cidade, compareceu perante o Delegado, sr. major Clarimundo Roberto, depondo no inquerito, instaurado a respeito. Logo após ter prestado depoimento, o criminoso retirou-se, de vez que não fôra preso em flagrante.

A origem do crime em apreço é questão de familia. Manoel Braga, a victima, encontra-se ainda no Hospital Santo Antonio.

Dizem que o seu estado já não é reputado grave e, ao que se presume, não corre mais perigo de morte.

Correio

Devido aos esforços do sr. Prefeito Municipal, já se acha regularizado o serviço do Correio. Assim é que as malas de Bello Horizonte estão sendo transportadas, não em lombo de burros, e, sim, em «Jardineiras.» Quer isso dizer que jornal de Bello Horizonte, do dia primeiro, por exemplo, é lido em Peçanha no dia 2. Agora, sim.

Um cartão mui gentil do Deputado Juscelino Kubitschek e uma carta attenciosa do Revmo. Sr. Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz.

Em virtude do artigo referente ao municipio de Itamarandyba, publicado na "Vóz de Diamantina", de 23 de Janeiro p. passado, o noticiarista, abaixo assignado, recebeu do exmo. sr. dr. Juscelino Kubitschek, dignissimo deputado federal,—o grande bemfeitor da região norte-mineira—o seguinte delicado cartão:

«Ao caro José Fróes, Juscelino Kubitschek de Oliveira cumprimenta mui cordialmente e felicita pelo artigo incerto em a "Vóz de Diamantina", edição de 23—1—37, em que tão patrioticamente propugna pelo progresso de Itamarandyba e demais municipios norte-mineiros. Agradecendo os immerecidos elogios á sua pessôa, envia-lhe um grande abraço.» Além do cartão acima publicado, veiu ás mãos do correspondente da "Vóz, em Peçanha, uma attenciosa carta do Revmo. Sr. Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz, virtuoso vigario de Agua Bôa, da qual destacamos os seguintes topicos:

«Elle (artigo) estaria incompleto si nelle não visse o nome do particular amigo e compadre, sr. dr. Affonso Ulrik, a quem me ligo desde Capellinha, onde foi o seu primeiro «habitat.» Os bons nem sempre são apreciados no seu legitimo valor; mas a sua penna, no alludido escripto, deu ao dr. Affonso o que em direito se diz—«de meritis.»

Peçanha—28—2—37.

JOSE' FRÓES.

FOLHINHA

Recebemos e agradecemos uma bonita folhinha de parede, para o corrente anno de 1937, da "Funtymod". Fundição de Typos Modernos Ltda, de S. Paulo.

BARREIRAS

Pedem-nos a seguinte publicação:

Dos pimpôlhos de Barreiras

Exmo. Sr. Neves, D. D. Redactor da "Vóz de Diamantina".

Lemos o appello que daqui enviaram a esse jornal.

Quanto aos *cabritos* e *garrótes*, achamos até engraçado e gostamos muito, porque esses bichos não dão leite e, devéras, metem mêdo á gente...

Mas, tirar as vaquinhas de leite da porta?!—Isso lá é que vae custar! E já fica aqui o nosso protesto.

O Sr. poderá até dizer por nós que, em Diamantina, mesmo na cidade do nosso Prefeito, e nos logarejos, em geral, este caso é de Barreiras, para peior...

Estamos certos do apoio de todos aqui, menos dos reclamantes—que não têm *pimpôlhos* em casa... (sem duvida).

Fazemos tambem o nosso appello ao Prefeito, para que elle attenda ás nossas necessidades, arranjando-nos os postes para o "*telephone encantado*", porque precisamos telephonar ao Dr. Affonso, quando o leite da "*mansinha*" nos fizer mal.

Obtendo-nos um predio escolar, porque a "*tapéra do Estado*" está ameaçando a meninada.

Pedindo ao Governo uma ponte sobre o Arassuahy, pois, queremos conhecer a nossa séde, mas temos mêdo de canôa e vau.

Dando kerozene para os lampeões alumiarem os buracos das ruas e os chifres das vaccas, o que evitará novas inimizades para estas...

Haja progresso e as vaccas acompanharão!...

Barreiras, Março de 937.

Um assignante da "Vóz".

Gymnasio Diamantinense

EDITAL

MATRICULA

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço saber que estarão abertas, do dia 1º. ao dia 14 de Março proximo, das 12 ás 15 horas dos dias uteis, as matriculas no Curso de Admissão e Gymnasial.

Os candidatos deverão se dirigir ao Revmo. Sr. Reitor, por meio de requerimento sellado com 2$000 de estampilha federal e $200 sello de Educação.

Os candidatos ao Curso de Admissão, deverão juntar aos seus requerimentos, os seguintes documentos:

a) certidão de edade, provando ter 10 annos completos;
b) attestado medico de vaccinação anti-variolica e de que não soffrem molestias infecto-contagiosa;
c) attestado de bôa conducta e
d) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos á 1ª série:

a) certificado de approvação no exame de admissão e
b) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos ás séries seguintes:

a) certificado de promoção da série precedente;
b) guia de transferencia (quando vierem de outros estabelecimentos) e
c) recibo de pagamento de taxas.

Os candidatos provenientes de outros estabelecimentos apresentarão, além da guia de transferencia, os seguintes documentos:

a) attestado medico de vaccinação anti-variolica e de que não soffrem molestia infecto-contagiosa;
a) attestado de bom procedimento e prova de que não participam das idéas subversivas actuaes, e que não pertencem a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida pela lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1935.

NOTAS:—1ª — De accôrdo com os Estatutos do Gymnasio Diamantinense, o Reitor poderá recusar a matricula de candidatos, que julgar não possuirem qualidades moraes, segundo a orientação do Estabelecimento.

2ª — De conformidade com a lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1935, art. 24, a lei nº 38 de 4 de Abril de 1935, e Estatutos do Gymnasio Diamantinense, será negada a matricula aos candidatos que sustentarem idéas communistas ou forem filiados, ostensiva, ou clandestinamente, a *partido, centro, aggremiação ou junta* de existencia prohibida pelas referidas leis, como os que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crimes nas mesmas leis.

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 22 de Fevereiro de 1937.

(a) FRANCISCO D. F. DE MENDONÇA, secretario.

EDITAL

GUSTAVO BOTELHO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ saber a todos os que este edital virem ou noticia dele tiverem, que convoca os senhores Vereadores á Camara Municipal de Diamantina, para se reunirem em sessão ordinaria, ás 13 horas do dia 29 de março de 1937, no lugar e sala do costume.

E para que chegue este ao conhecimento de cada um, mandou affixa-lo á porta do edificio da Prefeitura, e publicar na "Vóz de Diamantina", devendo ser remetida sua copia a cada um dos senhores Vereadores.

Diamantina, 9 de março de 1937.

GUSTAVO BOTELHO.

Prefeitura de Diamantina

Aos Contribuintes dos Cofres Municipais

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, e, para conhecimento de todos os interessados, aviso aos senhores Contribuintes dos Cofres Municipais que, durante todo este mês de março, deverá ser paga a primeira prestação dos impostos e taxas municipais, devidos neste exercicio de 1937.

Ao contribuinte dos Impostos de Industrias e Profissões que efetuar o pagamento dessa prestação no periodo de 1º. a 31 de março, será concedido o desconto de 20% sobre a importancia da dita prestação. Fica entendido, entretanto, que o desconto só abrange os Impostos de Industrias e Profissões.

Quem não estiver quite com a Municipalidade não tem direito a desconto algum.

Fóra do prazo acima, será acrescentada aos impostos e taxas a multa de 10%.

Coletoria Municipal de Diamantina, aos 1º. de março de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, pelo Coletor.

Visto.
Dm., 1º.—III—1937.
JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Decreto nº. 218, de 6 de Março de 1937.

Torna de nenhum efeito o de nº 214, de 20 de janeiro de 1937.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando de atribuições que lhes são conferidas por lei estadual:

Decreta:

Artigo unico—Fica de nenhum efeito o decreto nº 214, de 20 de janeiro de 1937, que transfere para o povoado de Limeira a escola rural de Alecrim, no distrito de Felisberto Caldeira, revogadas as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o conhecimento e execução do presente decreto pertencer, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 6 de março de 1937.

JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

GYMNASIO DIAMANTINENSE

Avisos importantes

DA REITORIA:

1º) — Os alumnos não devem confeccionar seus uniformes sem antes consultar a Secretaria, sobre o typo do brim adoptado e modificações introduzidas.

2º) — De maneira alguma, acceita por si, ou por seus auxiliares, o encargo de CORRESPONDENTE de alumno, sem um deposito na Secretaria.

DA DIRECTORIA:

1º) — O estabelecimento não póde receber alumno gratuito (salvo os de contracto com a Prefeitura), e nem com *abatimento*, a não ser o previsto pelos Estatutos.

3—3

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.
2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9 30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente. das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Mariano Azevêdo.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons, Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

VENDE-SE uma harmonica, nova, chegada, ha pouco, de S. Paulo. Organola—artigo de primeira qualidade.

Quem pretender adquiril-a, pelo preço do custo—400$000, dirija-se a Salvador Alves, á rua do Progresso, antigo Burgalhau, nesta cidade.—3—2.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

ADRIATICA

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1838

— UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL —

Opéra em 26 paizes do mundo e contróla 17 companhias de seguros — filiadas. —

A maior e mais solida garantia para os segurados

UM SECULO DE EXISTENCIA E UM MILHÃO E MEIO DE FUNDOS DE GARANTIA.

Vida — Accidentes — Fôgo — Transportes —Responsabilidade Civil.

Tarifas exclusivas para todas as necessidades e a premios modicissimos.

Séde: Rio de Janeiro—Rua Uruguayana—85 e 87 — Edficio proprio —

Representantes em Diamantina:—RAYMUNDO LEAL e CLOVIS HUGO ALVES PEREIRA.
Inspector no Norte de Minas:—CEL. OCTAVIO DINIZ.
Succursal: Bello Horizonte — Av. Affonso —Penna, 1124. Telephone, 1215.—

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Para vender

Uma bem montada officina de ferraria mechanica, por preço modico, contendo as seguintes peças:

Machinas de cortar, puncionar, dobrar, enrolar, frizar, furar, (grande e pequena), forjas de ferro e de couro, (grande e pequena), torno grande, bigorna, bancada reforçada, trarachas para roscas, em ferro, até uma polegada, idem, para tubos até 2 e meia polegada, e toda ferramenta miúda, indispensavel para trabalhos manuaes, como sejam: ferramenta para marceneiro, finissima areia de moldar frascos' etc., etc.

Vêr e tratar com JOSE' PEREIRO TORRES, á rua do Amparo — 190, nesta cidade.

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000	1$200
De 300$100 até 600$000	2$400
De 600$100 até 1:000$000	3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção)	3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000	$200
De 100$100 até 500$000	$500
De 500$100 até 1:000$000	$600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr	1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.
Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS—Funccionam, no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

O TICO-TICO faz parte da educação moral das creanças.

O TICO-TICO realiza a missão dos paes e dos mestres.